

## Reinvenção – Ideias para o Portugal do Futuro



# Fernando Amaral é co-autor de livro Cernachense partilha 'Ideias para o Portugal do Futuro'

Com origens em Cernache do Bonjardim, o empresário Fernando Amaral, principal rosto do Sendys Group, que alberga oito empresas, sobretudo de base tecnológica, presentes em Portugal, Angola, Moçambique, Brasil e China, veio há pouco colocar em livro o seu pensar. Convidado por Luís Ferreira Lopes, assessor para temas económicos do Presidente da República, o nosso conterrâneo partilha a sua visão estratégica para um Portugal melhor, com base na tecnologia, tendo em conta o presente cenário de pandemia. O ensaio está na obra editada em julho pela “Guerra e Paz” com o título “Esperança e

Reinvenção – Ideias para o Portugal do Futuro”. Fernando Amaral e mais 18 personalidades lusas de diversas áreas, refletem sobre o singular momento que atravessamos e traçam linhas de rumo que melhor poderão responder aos desafios futuros.

Com mais de 25 anos de experiência em software de gestão e consultoria, Fernando Amaral vem naquele livro salientar que “a tecnologia será o futuro crítico de sucesso para ultrapassarmos os desafios presentes e futuros. Se já o sentimos agora, na reação imediata das empresas à pandemia (COVID-19), no futuro a digitalização integral das

organizações levará a tecnologia a um nível superior, do qual hoje estamos ainda a abrir caminho”.

Fernando Amaral, líder do Sendys Group, cujas soluções tecnológicas estão já aplicadas em mais de 100 países, nos cinco continentes, mostra-se no dito livro com relevantes parceiros, caso do economista Daniel Bessa. Dos 19 constam Alexandre Fonseca (Altice Portugal), António Rios (Corticeira Amorim), Isabel Furtado (COTEC Portugal), Paulo Pereira (Renova) e Jorge Correia (Grupo Fidelidade), entre outros de peso.

As “Ideias para o Portugal do Futuro” visam ajudar a



“encontrar oportunidades” e a sermos “mais competitivos e ambiciosos”, aponta Luís Ferreira Lopes, coordenador da obra, que regista palavras prévias do

Presidente da República.

Destaque-se que as receitas revertem por inteiro para o Banco Alimentar Contra a Fome.

JM |